

203

**MÉTODO DE AVALIAÇÃO DE SENSIBILIDADE A ANTICOCIDIANOS EM FRANGOS DE CORTE.***Vinicius Robrigues de Quadros, Gustavo L. Penz, Daniel Goldenberg, Sérgio, L. Vieira* (Laboratório de Ensino Zootécnico, Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia - UFRGS).

A coccidiose é uma enfermidade de grande significado para a avicultura. A criação de aves domésticas, especialmente frangos de corte, somente desenvolveu seu pleno potencial a partir da descoberta de drogas para o controle e tratamento deste. O objetivo deste trabalho foi testar a eficácia de diferentes produtos anticoccidianos químicos contra *Eimeria sp.* presentes em fezes coletadas em aviários do estado do Rio Grande do Sul. O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Ensino Zootécnico (LEZO) da UFRGS. O delineamento foi o completamente casualizado constituído de 5 tratamentos com número desbalanceado de repetições. O grupo controle (C) e o T5 tiveram 6 repetições, os demais tratamentos 7, totalizando 200 pintainhos machos da linhagem Ross. Aos 7 dias de idade as aves receberam as dietas experimentais, que consistiam da dieta basal formulada para atender as exigências nutricionais dos animais, acrescida das seguintes drogas: (T1- Robenidina – 44 ppm; T2- Clopidol + Metilbenzoquato – 100 ppm + 8,35 ppm; T3- Diclasuril – 1 ppm; T4- Nicarbazina – 110 ppm e T5- Diclasuril – 1,5 ppm) ou não (C) dos anticoccidianos a serem desafiados. Aos 9 dias de idade, as aves, com exceção do grupo controle, foram inoculadas com 1 ml de um *pools* de *Eimeria sp* coletadas de aves infectadas. No sexto dia após a inoculação, todas as aves foram abatidas e necropsiadas para a realização do exame de escore de lesão intestinal por coccidiose. Nas condições do presente experimento, levando em conta os dados de desempenho, o produto que apresentou melhores respostas, quando desafiado pela coccidiose, foi a Robenidina (T1). (FAURGS).